

TÍTULO: PRÁTICAS QUE CONSOLIDAM A FÉ

TEXTO: Hebreus 10.19-39

INTRODUÇÃO:

Eu creio que nós temos perdido muito do conhecimento de Deus, por não mais praticar a leitura seqüencial da Bíblia. Elegemos alguns versículos especiais, que por sua vez sustentam algumas doutrinas específicas e aí nos vemos sempre em maus lençóis por que criamos expectativas erradas, as quais nunca irão se cumprir, visto que Deus nunca se comprometeu com elas.

Uma dessas ilusões que muitos crentes vivem é que eles podem pegar versículos isolados da Palavra e cobrar de Deus o seu cumprimento por que simplesmente está escrito. Mas nunca se perguntam: O que mais está escrito? Quais as condições para Deus cumprir tais promessas?

Temos que pensar que por trás da Palavra existe o Deus da Palavra. Esse Deus é uma pessoa. Aliás uma pessoa santa e perfeita. Ninguém vai manipular Deus. Ninguém vai obrigar Deus a fazer o que Ele não decidiu fazer.

Pergunto: Por que tantos começam e depois desistem? Por que há tantos “mortos espirituais” ainda pendurados nas Igrejas? O que essas pessoas esperavam? O que elas de fato buscaram? Quantos deles foram enganados ao ouvir um evangelho que não era o verdadeiro evangelho? Quantas pessoas talvez nós mesmos iludimos na nossa ânsia de “ganhar vidas” e depois temos que dar alguma desculpa quando aquilo que nós prometemos não se cumpriu?

O discipulado de Cristo é um caminho com início, meio e fim. Ninguém terá será um verdadeiro discípulo se não tiver trilhado o caminho todo. E, esse caminho é um caminho apertado (Mt.7.13-14). É um caminho glorioso, mas é apertado. E como caminho ele não é o fim. É apenas o caminho. O fim não está neste mundo, mas na eternidade. *Quem segue Jesus focando apenas o caminho, irá ficar no caminho!

Somente vão trilhar esse caminho até o fim, aqueles que olharem para além do caminho; aqueles que fixarem os olhos nas promessas que estão além desta vida.

Veja uma declaração estonteante do apóstolo Paulo: “*Se a nossa esperança em Cristo se limita apenas a esta vida, somos os mais infelizes de todos os homens.* (1 Co. 15.19). Mas ele não disse que era infeliz. Ele afirmou que seria infeliz se a sua esperança em Cristo se limitasse a este mundo. E, tinha boas razões, por que o caminho para ele, foi muito apertado!

O Salmo 73, que é um Salmo de Asafe, tem esse mesmo tom. Ele era feliz? Sim, mas não pelas circunstâncias deste mundo. Quando ele começaria a ser feliz? Quando ele olhasse para além das nuvens que encobrem este céu.

TRANSIÇÃO: Então, quero falar, com base no texto de Hebreus 10.19-39, de uma realidade mais ampla, que irá então me colocar num patamar espiritual superior, onde de fato, nada irá impedir a minha perseverança. São Práticas que consolidam a fé:

I – SEJA INTRÉPIDO NO SEU RELACIONAMENTO COM DEUS:

Se nós queremos ter uma vida de entusiasmo, mesmo diante de todas as dificuldades que o mundo nos impõe, precisamos ter intrepidez para chegar na presença de Deus. A intrepidez produz a fé que de fato muda as coisas.

Como obter essa intrepidez?

1º)(v. 19-21)Na plena confiança na obra de Jesus: de fato Ele morreu pelos meus pecados. Ele fez o sacrifício e como sacerdote ofereceu esse sacrifício ao Pai. Por Jesus, eu tenho direito de orar, de conversar com Ele, de colocar minhas queixas, meus pedidos, minha gratidão. Nós temos em Jesus é o nosso grande sacerdote diante do Pai. (Hb. 4.14-16, 7.24)

2º) Mas será só isso? Há algo além que eu preciso fazer para poder ter essa intrepidez?
Sim. Os versos 21 a 25 são bastante claros e requerem atitudes bem concretas:

a)Sincero coração: Não ter objetivos escusos, escuros.

b)plena certeza de fé: Que Deus me ouve, não importa qual seja a resposta. Depois de uma oração feita nessa confiança, vem uma paz muito grande e seja o que for que estiver acontecendo, o nosso coração se aquieta.

c)coração purificado da má consciência:

d)Lavado o corpo com água pura: Obediência à Palavra

e)Guardar a confissão da esperança: O Meu olhar é lá na frente!

f)Não vacilar: O verdadeiro cristão, apesar das dificuldades, segue uma linha reta.

g)Crer na fidelidade de Deus: Ele não irá nos abandonar sem desamparar (Hb. 13.5)

h)Considerar uns aos outros: Não ter uma vida independente. Considerar o outro nas suas necessidades e também nos seus direitos. A comunhão é feita por acordos de convivência.

I) Nos estimular ao amor e às boas obras.

j) Não deixar de congregação;

l) fazer admoestações.

*Perceberam que é necessário conviver?

Tudo isso vai alimentar nossa intrepidez.

E a experiência é que quando qualquer coisa dessas não é praticada, vamos perdendo a autoridade espiritual e a nossa confiança na oração e começamos a fraquejar na fé.

II – ASSUMA UMA POSIÇÃO RADICAL CONTRA O PECADO: (v. 26-30)

Se Jesus morreu pelos nossos pecados, evidentemente que a vida deliberada no pecado, anula a cruz de Cristo.

Quem vive deliberadamente no pecado não consegue mais orar. Pode até ir para os cultos, aparentar alguma devoção, mas terá perdido a comunhão com Deus. A gravidade com que o autor de Hebreus trata essa questão assusta. Alguns acham que quem se converteu verdadeiramente jamais chegará num estado assim. Mas, essa deliberação pode ser o fim de um processo. A pessoa se endurece em relação a um pecado, depois outro, depois outro e aos poucos já nem mais se dá conta de onde saiu. Então, ela simplesmente não mais retornará. Na prática, quantas pessoas que conhecemos estão nesse estado? E se estão nesse estado, que literalmente voltaram as costas a Deus, não mais retornando, será que serão ainda assim salvas?

O texto é duro, mas é o que está escrito:

a) calcou aos pés o filho de Deus;

b) profanou o sangue da aliança;

c) ultrajou o espírito da graça;

RESULTADO:

a) já não resta sacrifício pelo pecado;

b) expectativa de juízo e fogo vingador;

c) é passível da vingança de Deus;

d) Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo.

*Veja que quem volta para o pecado, retrocedeu no caminho, por que provavelmente fixou os olhos somente nas dificuldades. Esqueceu a promessa futura. Quis um cristianismo somente para a vida terrena. É triste, mas dependendo do Evangelho que pregamos, nós mesmos nos tornamos culpados disso.

A nossa pátria está nos céus. E, enquanto pensamos assim, Deus estará conosco aqui. Ele não irá nos abandonar. Precisamos confiar, precisamos manter o foco.

III – MANTENHA O FOCO: (V. 32-39)

Temos que vigiar, pois ao longo da vida cristã, nós vamos experimentando muitas frustrações. Não foi diferente com os apóstolos. Lá no fim da sua vida, Paulo estava completamente só (2 Tm. 4.9-11)

Isso possui um potencial muito grande para nos desanimar. Começamos a ficar céticos, racionais, começamos a olhar as pessoas com os olhos humanos e vamos perdendo o entusiasmo.

O que o autor de Hebreus então traz a lembrança dos seus destinatários era olhar para trás e perceber como o início da sua caminhada tinha sido tão diferente.

* O que os havia levado a suportar tantas aflições? Exatamente a esperança. O entusiasmo pelas promessas de Deus. O foco deles estava correto!

*Mesmo no meio do fogo cruzado das perseguições, eles continuavam felizes, fazendo o bem, aceitando o espólio dos próprios bens, na certeza absoluta que um patrimônio superior estava reservado para eles.

Esta é a verdadeira fé.

*O verso 35 fala de algo que está sendo esquecido: O galardão!

Hoje queremos tudo aqui e agora. Não temos mais paciência para esperar até amanhã, quando mais até à eternidade.

V. 37: Jesus vai voltar. Sim. E se não voltar de qualquer modo nós vamos a Ele. Então precisamos pensar nisso!

V. 38: O justo viverá pela fé. A fé, é a certeza de coisas que não se vêem. Muitos usam isso para dizer que com isso podemos materializar o milagre. Não é isso que o texto está falando. Se olharmos adiante vamos ver que trata-se de ver pela fé a vida futura. O Céu. Sim, a fé produz milagres, mas não é disso que o texto está falando aqui. Ao contrário, é a força para viver sem chegar a ver o que se espera. (Hb.11.15-16)

Por favor, não distorçam essa Palavra!

v.39: Precisamos perseverar, caso contrário, nossa alma se perderá.

Mas nós não somos daqueles que retrocedem. Ok?

Vamos então nos exortar.

Dois textos extras:

Hebreus 12.12-13, 13. 5-6.

CONCLUSÃO:

E, nessa caminhada, a presença de Deus será tua força, tua suficiência, teu consolo, tua esperança, dia a dia.

Essa presença vai se manifestar e vai te dizer: segue em frente, o teu sofrimento aqui, terá grande galardão. A minha presença é a prova que tudo, absolutamente tudo irá se cumprir.

Pr. Armando

Encantado, 10 de março de 2013

